

1.				
1 a)	Operação 1	Nota de Débito		
1	Operação 2	Nota de Crédito		
1	Operação 3	Nota de Débito		
1	Operação 4	Recibo		
b)	Nota de Crédito			
3	É um documento que reduz a dívida do cliente à empresa			
	Identificação do Fornecedor	Nome, morada, NIPC		
	Identificação do Cliente	Nome, morada, NIPC		
	Identificação do Produto	Q, código, descrição, valor, IVA		
c)	<b>Operação 2: FI.Económicos:</b>			
0,5	Rendimento	Nada		
0,5	Gasto	Correcção de Gasto 5x800x,95=-3800		
	<b>FI.Financeiros:</b>			
0,5	Receita	Nada		
0,5	Despesa	5000x,95x,98x1,23=5725,65		
	<b>FI.Monetários:</b>			
0,5	Recebimento	Nada		
0,5	Pagamento	5000x,95x,98x1,23=5725,65 (admitindo devolução imec		
	<b>Operação 4: FI.Económicos:</b>			
0,5	Rendimento	D12 4175€;D241 825€;C2721 5000€		
0,5	Gasto	Nada , porque serão Rendimentos a reconhecer no per		
	<b>FI.Financeiros:</b>			
0,5	Receita	Direito a receber 4175€		
0,5	Despesa	Nada		
	<b>FI.Monetários:</b>			
0,5	Recebimento	Recebimento de 4175€		
0,5	Pagamento	Nada		
3.	a)	Tinha sempre que registar a perda de valor, que depende do modelo de valorização adoptado. Dado tratar-se de uma propriedade de investimento esse modelo só poderia ser o do custo. Se fosse o modelo do justo valor, registaria a perda por imparidade em AFT;		
1		Se fosse o modelo do justo valor, registaria a perda por redução de justo valor.		
	b)	Se fosse o modelo do custo, regista a a perda por imparidade em PI:		
1,5	D654	50000	C429 C429	12500 37500
	Se fosse o modelo do justo valor, registaria a perda por redução de justo valor.			
1,5	D663	50000	C421 C422	12500 37500
<b>18</b>	<b>0,25</b>	<b>4,5</b>		

diata do valor)

íodo seguinte.

estado pela empresa.  
to ou do justo valor.